

SPCD se apresenta pela primeira vez em Mogi Guaçu com espetáculos e atividades educativas gratuitas

Apresentação contará com recurso de audiodescrição, libras e legendagem

O município de **Mogi Guaçu**, interior de São Paulo, receberá pela primeira vez uma noite de espetáculo da **São Paulo Companhia de Dança** - mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**. A apresentação do espetáculo noturno acontece no dia **12 de abril**, às **20h** (**sábado**), no **Teatro Tupec - Centro Cultural** (Av. dos Trabalhadores, 2.529). Além dessas apresentações, a Companhia realiza um *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* e duas *Oficinas de Dança*.

Na ocasião, o público poderá conferir as obras *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa (1818-1910); *Ballet 101*, de Eric Gauthier; e *Gnawa*, de Nacho Dauto.

"Estamos muitos felizes em levar nossos espetáculos e programas educativos pela primeira vez à Mogi Guaçu. Queremos conhecer a dança que se faz na cidade e trocar experiências.", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Soma-se as apresentações noturnas, o *Espetáculo Aberto Para Estudantes e Terceira Idade*, que acontece no dia **11 (sexta)**, às **15h**, na também no **Teatro Tupec**. Nesta ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. A atividade é gratuita.

Para fechar o repertório de atividades educativas, no dia 12 (sábado) acontecem as oficinas de dança Técnica de Balé Clássico, e Repertório em Movimento, no Teatro Tupec, das 10h às 11h30, e das 11h45 às 13h, respectivamente. A oficina de balé clássico será ministrada pela professor e ensaiador, Guivalde de Almeida, que ensinará aos alunos técnicas de balé clássico utilizadas em uma companhia profissional. Na oficina de dança contemporânea, Beatriz Hack, bailarina e assistente de ensaio da SPCD, ensinará aos alunos trechos de coreografias dançadas pela Companhia. As inscrições estão disponíveis no site da SPCD (também gratuitas) e outras informações podem obtidas pelo e-mail educativo@spcd.com.br.

ACESSIBILIDADE

Desde 2013, a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos — em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo.

Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo Whatscine transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

"A SPCD vai disponibilizar um serviço inédito. Pela primeira vez uma companhia de dança terá todos os seus espetáculos acessíveis. Isso será possível graças à tecnologia inovadora do Whatscine, mas, sobretudo, ao trabalho de intensa colaboração que caracteriza o nosso trabalho" afirma Luis Mauch, coordenador geral da Mais Diferenças, que realizará os trabalhos com a SPCD.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra Iluminação: Wagner Freire Estreia mundial: 1869

Estreia pela SPCD: 2012, Goiânia Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O Grand Pas de Deux de Dom Quixote é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé Dom Quixote é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em

batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

Coreógrafo | O francês **Marius Petipa** é um dos grandes nomes da dança clássica e foi responsável pela popularização do balé russo. Além de Dom Quixote, que estreou em 1869 pelo Ballet Imperial no Teatro Bolshoi, em Moscou, coreografou Paquita (1846), La Bayadère (1877), A Bela Adormecida (1890), Raymonda (1970) e mais de 70 outras obra.

BALLET 101 (2006)

Coreografia: Eric Gauthier
Narrador: William Moragas
Remontagem: Renato Arismendi

Estreia mundial: 2006, Noverre Gesellschaft Stuttgart, Stuttgart, Alemanha

Estreia pela SPCD: 2012, Piracicaba Duração: 8 minutos com 1 bailarino

Ballet 101, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos — William Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier — e a balés consagrados — como Romeu e Julieta e Onegin. "É um balé vibrante, que tem uma explosão no final", comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.

Coreógrafo | Eric Gauthier nasceu em Montreal, Canadá. Foi aprendiz do National Ballet of Canada, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do Stuttgart Ballet, Gauthier foi convidado por ele a integrar o corpo de baile. Anos depois, foi nomeado demisolista e, em seguida, solita. Trabalhou com nomes improtantes da dança mundial, como Hans Van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Começou a coreografar em 2005 e é diretor da Gauthier Dance desde 2007.

GNAWA (2005)

Coreógrafo: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil,

Velez, Kusur e Sarkissian

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, São Paulo **Duração:** 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no

tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo | Nacho Duato é um dos mais renomados coreógrafos da atualidade. Ele começou os estudos de dança aos 18 anos e fez parte do elenco de grandes companhias do mundo, como a Nederlands Dans Theater (Holanda) e o Ballet Cullberg (Suécia). Durante 20 anos, foi diretor da Compañía Nacional de Danza. Também dirigiu o Teatro Mayakovsky (Rússia) e, em agosto de 2014, assumirá a direção do Staatsballett de Berlim (Alemanha). Duato se destaca por mesclar em seus trabalhos o velho e o novo — ou seja, a tradição e a atualidade.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), de Augustine Bournonville (1805-1879), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita assinada pelo renomado coreógrafo Édouard Lock, com música original de Gavin Bryars, uma reinterpretação das *Quatro Estações* de Vivaldi e a remontagem de *workwithinwork*, de Wiliam Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de

diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SCPD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVICO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO TUPEC - CENTRO CULTURAL

Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa (1818-1910); Ballet 101, de Eric Gauthier; e Gnawa, de Nacho Dauto

Dias 12 de abril | sábado, às 20h Teatro Tupec - Centro Cultural

Endereço: Avenida dos Trabalhadores, 2.529, Mogi Guaçu (SP)

Telefone: (19) 3831-3186

Duração: 60 min **Ingressos:** Grátis

Capacidade: 600 | Censura: Livre

ATIVIDADES EDUCATIVAS

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 11 de abril | sexta-feira, às 15h Local: Teatro Tupec - Centro Cultural

OFICINAS DE DANÇA

TÉCNICA DE BALÉ CLÁSSICO, com Guivalde Almeida

Dia 12 de abril | sábado, das 10h às 11h30

Local: Teatro Tupec - Centro Cultural

OFICINAS DE DANÇA

DANÇA CONTEMPORÂNEA (REPERTÓRIO EM MOVIMENTO), com Beatriz Hack Dia 12 de abril | sábado, das 11h15 às 13h

Local: Teatro Tupec - Centro Cultural

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas atividades.php

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação |** (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | <u>paula.freitas@spcd.com</u> Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | <u>thiago.souza@spcd.com</u>

Secretaria de Estado da Cultura

Juliana Petroni – (11) 2627-8170 | jpetroni@sp.gov.br Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br